

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2022

A. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. No cumprimento das suas obrigações, o Conselho Fiscal, apreciou o Relatório da atividade da Direção relativo ao ano civil de 2022 e regista com satisfação o desempenho desta em continuar a perseguir os objetivos e missão da APPDA Lisboa, nomeadamente a sua preocupação de uma maior abertura ao exterior e ao melhoramento dos serviços em geral, após o período pandémico que caracterizou os últimos exercícios.
2. No cumprimento das suas obrigações, o Conselho Fiscal apreciou igualmente as Contas do exercício de 2022 apresentadas pela Direção, as quais se traduzem num Resultado Líquido negativo de 11.923,65 €, o que representa uma ligeira melhoria face ao resultado do exercício anterior (Resultado líquido negativo de 15.877,76 €).

Para a obtenção deste resultado são de relevar os seguintes fatores, em comparação com o exercício anterior:

- Existência de um incremento de cerca de 94.000 € nas rubricas de rendimentos mais relevantes (Vendas e serviços prestados e Subsídios, doações e legados à exploração);
- Um aumento de cerca de 101.600 € nas rubricas de gastos mais relevantes: Fornecimentos e serviços externos (mais 46.883 €) e Gastos com pessoal (mais 54.710 €);
- As variações mais significativas e com maior relevo na rubrica de Fornecimentos e serviços externos ocorreram nas sub-rúbricas de Eletricidade e Gás (cerca de 32.000 € a mais, no seu conjunto), Aluguer de Carrinha (cerca de 16.000 € a mais), Serviços de Refeitório (cerca de 10.800 € a mais) e Conservação e reparações de instalações (cerca de 35.200 € a menos).

B. PARECER

Face ao exposto e atendendo ao conhecimento que o Conselho Fiscal tem da atividade da Direção, considera-se que o Relatório e Contas de 2022 estão em condições de serem aprovados e assim este Conselho o recomenda à Assembleia.

Lisboa, 21 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL

